

## ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DO MUNICÍPIO DE MAREMA (SC) QUANTO AOS MEDICAMENTOS DA PORTARIA 344/98

Rodrigo Batista de Almeida<sup>1</sup>

Jamile Luzia Gaspari<sup>2</sup>

Leticia Boin<sup>3</sup>

### RESUMO

O objetivo desta pesquisa foi analisar a organização da Assistência Farmacêutica quanto aos medicamentos controlados da portaria 344/98 no município de Marema (SC). Para a realização do estudo foram analisados documentos clínicos como fichas de cadastramento e/ou prontuários dos pacientes que retiraram medicamentos presentes na portaria 344/98 no período de janeiro a dezembro de 2018. Dos pacientes que retiraram medicamentos, 73,8% eram do sexo feminino. Quanto à faixa etária, a maior parte foi de adultos (51,64%). Entre os medicamentos mais dispensados, destacam-se sertralina 50 mg, citalopram 20 mg e amitriptilina 25 mg. Com base no que foi apresentado, pode-se concluir que a Assistência Farmacêutica no município de Marema (SC) está organizada no sentido de garantir o acesso aos medicamentos controlados.

**Palavras-chave:** medicamentos sob controle especial. Assistência Farmacêutica. Sistema Único de Saúde. Marema (SC). Portaria 344/1998.

### ORGANIZATION OF PHARMACEUTICAL CARE IN THE MUNICIPALITY OF MAREMA (SC) AS FOR MEDICINES FROM ORDER 344/98

#### ABSTRACT

The objective of this research was to analyze the organization of Pharmaceutical Assistance in relation to controlled drugs of Portaria 344/98 in the municipality of Marema (SC). To conduct this study, clinical documents such as registration forms and / or medical records were analyzed as a source of information for patients who removed medications present in Portaria 344/98 from January to December 2018. Data showed that 73.8% of individuals who withdrew the drugs were female. And the highest percentage was among adults with 51.64%. Among the most dispensed drugs first is sertraline 50 mg, followed by citalopram 20 mg and amitriptyline 25 mg. The largest number of medicines dispensed are those listed in ordinance C1 of Portaria 344/98, followed by list B1 and list A2. Based on what has been presented, it can be concluded that the Pharmaceutical Assistance of Marema (SC) is adequately structured, contributing to an effective treatment.

**Keywords:** Controlled drugs. Pharmaceutical Assistance. Sistema Único de Saúde. Marema (SC). Ordinance 344/1998.

<sup>1</sup> Farmacêutico e professor do Curso de Farmácia do Instituto Federal do Paraná (IFPR) *Campus Palmas*. Email para contato: rodrigo.almeida@ifpr.edu.br

<sup>2</sup> Farmacêutica, Farmácia da Unidade Básica de Saúde de Marema (SC). Email para contato: luziagaspar@hormail.com

<sup>3</sup> Farmacêutica, egressa do Curso de Farmácia do Instituto Federal do Paraná (IFPR) *Campus Palmas*. Email para contato: leticiaboin@hotmail.com

## INTRODUÇÃO

No Brasil a norma vigente para a regulamentação de medicamentos sob controle especial é a portaria 344, de 12 de maio de 1998, da extinta Secretaria Nacional de Vigilância Sanitária. Mesmo com a criação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), pela lei 9.782, de 1999, a portaria 344/98 continua em vigor, com alterações esporádicas, sobretudo a inclusão de novas substâncias ao elenco de substâncias controladas.

Um dos objetivos dessa regulamentação é restringir a comercialização e o acesso abusivo a medicamentos contendo substâncias controladas. Isso é viabilizado pela exigência de receita de controle especial ou de notificação de receita para a obtenção de algum medicamento controlado. Essas receitas e notificações de receita são arquivadas na própria farmácia que dispensa os medicamentos, para inspeção de controle, sendo uma importante fonte de informações referente às prescrições e dispensações das substâncias (SOUZA, 2018). Além disso, é exigido da farmácia o envio das informações sobre a movimentação desses medicamentos à Anvisa, pelo Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC), um sistema eletrônico criado pelo Ministério da Saúde que integra os dados de todo o país (SAMPAIO; SANCHO; LAGO, 2018).

Segundo a portaria 344/98, substâncias controladas são aquelas capazes de causar algum tipo de dependência física ou psíquica (BRASIL, 1998). Grande parte delas atua no sistema nervoso central, sendo indicadas para o manejo dos transtornos mentais e de comportamento. Estão presentes, nessa portaria, medicamentos que contêm analgésicos opioides, antidepressivos, hipnótico-sedativos, ansiolíticos, antipsicóticos, antiepilépticos, estabilizadores de humor, entre outras classes farmacológicas.

Conforme Bizzo e colaboradores (2018), psicofármacos foram criados com o objetivo de transformar processos mentais. Devem ser usados levando em consideração o diagnóstico dos vários transtornos mentais, pois atuam modificando o humor, podendo levar à sedação.

Os medicamentos são os elementos principais para melhoria das condições de saúde da população numa perspectiva de abordagem terapêutica (FRANCELINO

*et al.*, 2017), mas, ao longo dos anos, o consumo dos psicofármacos vem crescendo e isso traz, como consequência, o aumento nos gastos com saúde (SOBRAL *et al.*, 2018). A acentuada quantidade de prescrições de psicofármacos constitui um fenômeno que vem sendo muito discutido (ALDUHISHY, 2018).

Ainda que a terapêutica medicamentosa seja um dos principais meios para auxiliar no controle dos sintomas dos transtornos mentais, o paciente pode apresentar importantes efeitos adversos que limitam a adesão ao uso dos medicamentos (ALCÂNTARA *et al.*, 2018). Alguns ajustes na terapêutica, como alteração de posologia ou troca de medicamentos, por exemplo, podem ser exigidos e isso compromete ainda mais a adesão (BORBA *et al.*, 2018).

De forma geral, todas as etapas para assegurar o acesso a medicamentos seguros, eficazes e de qualidade, conduzidas em sequência e de forma coordenada, estão abrangidas pelo conceito de Assistência Farmacêutica (OSÓRIO-DE-CASTRO *et al.*, 2014). A Assistência Farmacêutica tem um papel muito importante para os serviços de saúde por apresentar um conjunto de interesses dirigidos à proteção, promoção e recuperação da saúde e assegurando os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) de universalidade, equidade e integralidade (BRASIL, 2004). A Assistência Farmacêutica tem como peças importantes diferentes componentes, como a gestão clínica do medicamento e a gestão técnica da Assistência Farmacêutica em si (CORRER; OTUKI; SOLER, 2011).

O Brasil é um dos poucos países em que a Assistência Farmacêutica apresenta um modelo público no qual o farmacêutico comanda inteiramente as práticas relativas à rede de medicamentos nas esferas governamentais, desde o processo de seleção até o uso (CARVALHO *et al.*, 2017).

Diante disso, o objetivo do presente estudo foi analisar a organização da Assistência Farmacêutica do município de Marema (SC) quanto aos medicamentos controlados, integrantes das listas da portaria 344/98, dispensados na farmácia da Unidade Básica de Saúde (UBS) desse município, assim como avaliar o perfil dos pacientes, atendidos nessa UBS, que fazem uso desses medicamentos.

## 1 METODOLOGIA

Por envolver dados de seres humanos, o projeto de pesquisa foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Instituto Federal do Paraná (IFPR), sob parecer nº 3.359.965. Para a realização deste estudo foram utilizados, como fonte de informação, documentos clínicos como fichas de cadastramento e/ou prontuários dos pacientes que retiraram medicamentos presentes na portaria 344/98 (BRASIL, 1998; BRASIL, 2019a) na UBS do município de Marema (SC), no período de janeiro de 2018 a dezembro de 2018. Diferentes dados foram coletados, como número de pacientes que retiraram esses medicamentos, sexo/gênero e idade dos pacientes, medicamentos usados, formas farmacêuticas etc.

Foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: ser usuário do sistema público de saúde de Marema (SC) e retirar medicamentos controlados (presentes na portaria 344/98) no ano de 2018. Como critérios de exclusão: participantes que vieram a óbito no período do estudo e participantes que alteraram o município de residência.

## 2 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Marema, um município situado no oeste do estado de Santa Catarina, possui, segundo dados da prefeitura municipal, 1.797 habitantes (PREFEITURA MUNICIPAL DE MAREMA, 2019). O município conta com apenas uma UBS, na qual são realizados os atendimentos em saúde à população. Os indivíduos que fazem uso de medicamentos controlados presentes na portaria 344/98 são cadastrados nessa UBS.

No ano de 2018, foram dispensados medicamentos da portaria 344/98 na UBS de Marema (SC) para 792 pacientes, dos quais 122 (15,40%) concordaram em participar da pesquisa, passando a ser designados pelo termo “participantes”. De acordo com dados presentes nas fichas de cadastramento e/ou prontuários dos pacientes, constatou-se que 73,8% (90) dos participantes eram do sexo feminino e 26,2% (32) do sexo masculino, como demonstrado na tabela 1. Outro estudo entre usuários de psicotrópicos, realizado no município de Palmeiras das Missões (RS), também verificou maior parcela de participantes do sexo feminino. Das 118 prescrições analisadas, 60,17% (71) eram para mulheres (DIAS *et al.*, 2019). A

mesma situação foi verificada nos trabalhos de Prado, Francisco e Barros (2017) e Fernandes e colaboradores (2018) que, igualmente, demonstraram maior prevalência do uso de psicotrópicos entre participantes do sexo feminino.

**Tabela 1** - Distribuição dos usuários de medicamentos da portaria 344/98 na Unidade Básica de Saúde de Marema (SC) no ano de 2018, quanto ao sexo.

sexo/gênero	n	distribuição percentual
feminino	90	73,8%
masculino	32	26,2%
<b>TOTAL</b>	122	100%

Fonte: Elaborado pelos autores (2019)

A faixa etária da população que retirou medicamentos controlados no ano de 2018 variou entre 10 e 88 anos (média de 56,3 anos), sendo que o maior índice de distribuição foi entre adultos (63 participantes, correspondendo a 51,64%), seguido por idosos (55 participantes, 45,08%). Estudo realizado por Balen e colaboradores (2017) em uma farmácia básica de um município do oeste do Paraná evidencia maior número de dispensações entre pacientes com idade entre 19 a 59 anos (78,8%), estando essas informações de acordo com o presente estudo.

No entanto, os dados desta pesquisa apresentaram divergências quando comparados aos resultados do trabalho de Borges e colaboradores (2015), em que o uso de psicotrópicos foi mais prevalente entre idosos (41,6%), seguido por usuários entre 41 e 59 anos (34,6%) e, na sequência, pelos participantes com idade entre 18 e 40 anos (10,01%).

**Tabela 2** - Distribuição dos usuários de medicamentos presentes na portaria 344/98 na Unidade Básica de Saúde de Marema (SC) no ano de 2018, quanto à idade.

faixa etária	n	distribuição percentual
0 a 11	1	0,82%
12 a 17	—	—
18 a 24	3	2,46%

25 a 59	63	51,64%
≥ 60	55	45,08%
<b>TOTAL</b>	122	100%

Fonte: Elaborado pelos autores (2019)

De acordo com os dados dos medicamentos dispensados, presentes nas fichas de cadastramento e/ou prontuários dos pacientes, foi possível observar uma variedade de formulações farmacêuticas a partir de 34 fármacos, totalizando 44 especialidades farmacêuticas. Entre os medicamentos dispensados, 33 produtos apresentavam-se na forma farmacêutica de comprimido e 11, na forma de cápsula. Foram incluídos, neste trabalho, apenas os medicamentos que se apresentavam nas formas farmacêuticas sólidas.

Pela dificuldade em listar todos os medicamentos controlados dispensados pela UBS do município de Marema, optou-se por apresentar os dez medicamentos com maior número de dispensações no período abrangido pelo estudo (dados disponibilizados na tabela 3). Dentre os dez medicamentos mais dispensados, encontra-se cinco antidepressivos (sertralina 50 mg, citalopram 20 mg, amitriptilina 25 mg, fluoxetina 20 mg e paroxetina 20 mg), dois benzodiazepínicos (diazepam 10 mg e lorazepam 2 mg), um anticolinérgico utilizado como antiparkinsoniano (biperideno 2 mg), um antiepiléptico (carbamazepina 400 mg) e um antipsicótico (risperidona 1 mg).

**Tabela 3** - Medicamentos presentes na portaria 344/98 dispensados na Unidade Básica de Saúde de Marema (SC) de maior consumo no ano de 2018.

medicamentos	quantidade de medicamentos
sertralina 50 mg cpd.	5.360
citalopram 20 mg cpd.	5.092
amitriptilina 25 mg cpd.	3.733
fluoxetina 20 mg cps.	3.668
biperideno 2 mg cpd.	1.620
diazepam 10 mg cpd.	1.616

paroxetina 20 mg cpd.	1.388
carbamazepina 400 mg cpd.	1.298
lorazepam 2 mg cpd.	1.154
risperidona 1 mg cpd.	870
<b>TOTAL</b>	<b>25.799</b>

Fonte: Elaborado pelos autores (2019) (cpd.: comprimido; cps.: cápsula)

Entre os medicamentos mais dispensados no ano de 2018, em primeiro lugar destaca-se sertralina 50 mg (5.360 comprimidos dispensados), seguido por citalopram 20 mg (5.092 comprimidos dispensados) e amitriptilina 25 mg (3.733 comprimidos dispensados).

Estudo realizado em uma farmácia distrital de Porto Alegre (RS) demonstrou que as classes farmacológicas mais prescritas foram os antidepressivos, seguidos por anticonvulsivantes e antipsicóticos, sendo fluoxetina, clorpromazina e carbamazepina os medicamentos com maior número de prescrições (PASQUALOTTO *et al.*, 2018).

Na pesquisa de Böger e colaboradores (2017), os medicamentos sujeitos a controle especial mais disponibilizados por um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), durante o período de 2013 a 2016, foram haloperidol decanoato 50 mg/mL injetável, diazepam 5 mg comprimido e biperideno lactato 5 mg/mL injetável (26,98%, 18,73% e 12,82%, respectivamente). O perfil diferenciado quanto aos medicamentos com maior utilização deve-se pela natureza de cada instituição, sendo o CAPS uma unidade que concentra pacientes sob tratamento especializado em saúde mental.

Uma pesquisa realizada em Criciúma (SC), no ano de 2013, em que se avaliou notificações de receita do tipo B, demonstrou que os medicamentos mais prescritos foram clonazepam (49,3%), bromazepam (16,9%) e diazepam (4,3%) (PIZZOLATTI; CONSTANTINO; PIZZOLATTI, 2017).

Neste estudo, voltado para a realidade de Marema (SC), pode-se observar que o maior número de medicamentos dispensados estão presentes na lista C1 da portaria 344/98 (lista das outras substâncias sujeitas a controle especial). Do total de medicamentos psicotrópicos 26 estavam presentes na lista C1, seis pertenciam à lista B1 e dois à lista A2. Esses dados estão de acordo com uma pesquisa realizada entre

janeiro e abril de 2018, em uma farmácia do município de Santa Inês (MA), que também demonstrou maior número de dispensação de medicamentos presentes na lista C1, seguido pela lista B1 (CAZAROTTI *et al.*, 2019)

Consultando a Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename), na sua edição de 2018, pode-se verificar que 16 medicamentos disponibilizados pelo sistema público de saúde do município de Marema (SC) integram essa relação (BRASIL, 2018). Apesar de já ter sido publicada uma Rename em 2019, que substituiu a Rename 2018 (BRASIL, 2019b), a Rename 2019 passou a ter vigência somente em 2020, período não abrangido pelo estudo. Os dados relacionados à Rename estão disponibilizados na tabela 4. Desses medicamentos, 11 fazem parte da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (Remume) de Marema (SC).

**Tabela 4** - Medicamentos controlados presentes na Rename 2018 dispensados na Unidade Básica de Saúde de Marema (SC) no ano de 2018.

<b>componente básico</b>	<b>componente especializado</b>	<b>componente estratégico</b>
amitriptilina 25 mg	codeína 30 mg	bupropiona 150 mg
biperideno 2 mg	gabapentina 400 mg	
carbamazepina 400 mg	pramipexol 1 mg	
diazepam 10 mg	quetiapina 100 mg	
fenobarbital 100 mg	risperidona 1 mg	
fluoxetina 20 mg	rivastigmina 3 mg	
haloperidol 5 mg	topiramato 25 mg	
nortriptilina 50 mg		

Fonte: Elaborado pelos autores (2019)

Em relação à frequência de retirada dos medicamentos, a maior parte dos pacientes ( $\geq 60\%$ ) retirou esses produtos de forma regular. Considerou-se, neste trabalho, como retirada regular aquela em que a frequência foi igual a, pelo menos, uma vez a cada dois meses. Dessa forma, pacientes que ficaram mais de dois meses sem retirar medicamentos configuraram retirada não regular.

Segundo Conill e Damasceno (2019), a Assistência Farmacêutica é dividida em ações técnico-gerenciais e técnico-assistenciais. O primeiro grupo envolve planejamento, aquisição, armazenamento, distribuição e rastreamento de medicamentos e elaboração da Remume pelo farmacêutico juntamente com outros profissionais. Nas ações técnico-assistenciais, o farmacêutico participa de planos terapêuticos, identifica possíveis falhas na farmacoterapia e realiza ações educativas, visando o uso racional de medicamentos e garantindo a prevenção de problemas associados a prescrições de medicamentos. Tratar a Assistência Farmacêutica com responsabilidade pelos gestores de saúde é de grande importância e, para isso, é determinante que o farmacêutico assuma suas funções de gestor do ciclo de Assistência Farmacêutica e suas atribuições clínicas (CORADI, 2012).

No que se refere à organização da Assistência Farmacêutica no município de Marema (SC), a farmácia da UBS conta com uma farmacêutica e uma auxiliar. Estudo realizado por Lima e colaboradores (2017) ressaltou que a presença do farmacêutico na farmácia em período integral é indispensável para transmitir orientação adequada sobre os medicamentos aos usuários.

Quanto à seleção de medicamentos em Marema (SC), essa atividade é realizada a partir dos itens presentes na Remume. O município não possui Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT), mas o processo de seleção é realizado a partir de um diálogo entre diferentes profissionais de saúde, como a farmacêutica, médicos e dentista. Esse perfil de Assistência Farmacêutica é comum em vários municípios, com algumas variações. No município de Ibiapina (CE) não há CFT, nem Remume (MENESES *et al.*, 2018). O município de Marema (SC), ao menos, possui Remume para orientar as ações de Assistência Farmacêutica.

Um estudo que envolveu entrevistas com responsáveis pela Assistência Farmacêutica de 506 municípios, da amostra da Pesquisa Nacional sobre o Acesso, Utilização e Promoção do Uso Racional de Medicamentos no Brasil (PNAUM), demonstrou que apenas 12,5% dos entrevistados declararam haver CFT nos seus serviços (GERLACK *et al.*, 2017).

Em relação à aquisição de medicamentos, essa etapa do ciclo de Assistência Farmacêutica é realizada por meio de licitações pelo Consórcio Intermunicipal de Saúde dos Municípios do Oeste de Santa Catarina (CISAMOSC), bem como por

pregões, realizados anualmente. Outra parte dos medicamentos, como os que constam do Componente Estratégico ou do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, bem como aqueles medicamentos judicializados, não são adquiridos pelo município, sendo providos pelo governo estadual.

No processo de estocagem, os medicamentos são armazenados na UBS de Marema (SC) em duas salas climatizadas com controle de temperatura e umidade, além de iluminação adequada. Contrastando com a realidade de Marema, um estudo realizado com os 19 municípios vinculados à Microrregião de Saúde do Sudoeste da Bahia demonstrou irregularidades no armazenamento de medicamentos, não havendo uma rotina para conservação dos produtos farmacêuticos, registro para controle de temperatura, nem aparelhos de ar condicionado (TEIXEIRA; TELES; MOREIRA, 2017).

No município de Marema (SC), a dispensação dos medicamentos controlados é realizada toda terça-feira à tarde. Os pacientes devem consultar com a médica para renovar as receitas. Na consulta, é avaliada a necessidade de troca de medicamento ou ajuste de dose. No momento da dispensação, a farmacêutica explica ao paciente a forma correta de administração dos medicamentos, como a dosagem correta e posologia, além de esclarecer as dúvidas do paciente.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este trabalho permitiu compreender como está organizada a Assistência Farmacêutica do município de Marema (SC) quanto aos medicamentos presentes na portaria 344/98. Com base no que foi apresentado, pode-se concluir que a Assistência Farmacêutica do município de Marema (SC) apresenta-se estruturada e de forma satisfatória. O presente estudo colabora para o aperfeiçoamento do sistema público de saúde do referido município, como a criação de CFT.

## REFERÊNCIAS

- ALCÂNTARA, C. B. *et al.* A terapêutica medicamentosa às pessoas com transtorno mental na visão de profissionais da enfermagem. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 2, p. 1-7, abr.-jun. 2018.
- ALDUHISHY, M. The overprescription of antidepressants and its impact on the elderly in Australia. **Trends in Psychiatry and Psychotherapy**, Porto Alegre, v. 40, n. 3, p. 241-243, jul.-set. 2018.
- BALEN, E. *et al.* Interações medicamentosas potenciais entre medicamentos psicotrópicos dispensados. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, Rio de Janeiro, v. 66, n. 3, p. 172-177, jul.-set. 2017.
- BIZZO, C. V. N. F. *et al.* A importância da atuação do profissional farmacêutico na saúde mental. **SEMIOSES: Inovação, Desenvolvimento e Sustentabilidade**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 4, p. 145-162, out.-dez. 2018.
- BÖGER, B. *et al.* Medicamentos sujeitos a controle especial mais utilizados em Centros de Atenção Psicossocial em uma cidade do Paraná. **Visão Acadêmica**, Curitiba, v. 18, n. 4, p. 84-97, out.-dez., 2017.
- BORBA, L. O. *et al.* Adesão do portador de transtorno mental à terapêutica medicamentosa no tratamento em saúde mental. **Revista Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 52, p.1-10, e03341, 2018.
- BORGES, T. L. *et al.* Prevalência do uso de psicotrópicos e fatores associados na atenção primária à saúde. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 28, n. 4, p. 344-349, jul.-ago. 2015.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Portaria/SVS nº 344, de 12 de maio de 1998**. Aprova o Regulamento Técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 1998.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Resolução nº 338, de 06 de maio de 2004**. Aprova a Política Nacional de Assistência Farmacêutica. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 maio 2004. Seção 1, p.52., 2004.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Relação Nacional de Medicamentos Essenciais**: Rename. Brasília, DF, 2018. Disponível em: <<https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/dezembro/17/170407M2018final.pdf>>. Acesso em: 03 nov. 2019.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Resolução - RDC nº 310, de 14 de outubro de 2019**. Dispõe sobre

alteração da Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 63, de 28 de dezembro de 2012. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 16 outubro 2019. Número 201, Seção 1, p. 105, 2019a.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Portaria nº 3.047, de 28 de novembro de 2019.** Estabelece a Relação Nacional de Medicamentos Essenciais - Rename 2020 no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) por meio da atualização do elenco de medicamentos e insumos da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais - Rename 2018. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 29 de novembro 2019. Número 231, Seção 1, p. 334, 2019b.

CARVALHO, M. N. *et al.* Força de trabalho na assistência farmacêutica da atenção básica do SUS, Brasil. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 51, Supl. 2:1s, p. 1-5, 2017.

CAZAROTTI, M. L. B. *et al.* Psicotrópicos: prescrições médicas dispensados em uma drogaria no município de Santa Inês – MA. **Revista Eletrônica Acervo Científico**, Campinas, v. 2, p. 1-11, e. 326, jan. 2019. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/cientifico/article/view/326/191>. Acesso em: 20 nov. 2019.

CONILL, E. M.; DAMASCENO, M. A. O papel do farmacêutico em sistemas públicos e universais de saúde: um panorama comparado do Brasil, Canadá e Portugal. **Tempus Actas de Saúde Coletiva**, Brasília, v. 13, n. 2, p. 53-76, abr.-jun. 2019.

CORADI, A. E. P. A importância do farmacêutico no ciclo da Assistência Farmacêutica. **Arquivos Brasileiros de Ciências da Saúde**, Santo André, v. 37, n. 2, p. 62-64, maio-ago., 2012.

CORRER, J. C.; OTUKI, M. F.; SOLER, O. Assistência Farmacêutica integrada ao processo de cuidado em saúde: gestão clínica do medicamento. **Revista Pan-Amazônica de Saúde**, Ananindeua, v. 2, n. 3, p. 41-49, jul.-set. 2011.

DIAS, M. S. *et al.* Caracterização da dispensação de medicamentos psicotrópicos em uma farmácia comercial na cidade de Palmeira das Missões-RS. In: CONGRESSO INTERNACIONAL EM SAÚDE, 6., 2019, Ijuí. **Anais**. Ijuí: Unijuí, 2019. Disponível em: <https://publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/conintsau/article/view/11330/9926>. Acesso em: 20 nov. 2019.

FERNANDES, C. S. E. *et al.* Psychotropic use patterns: are there differences between men and women?. **PLoS ONE**, São Francisco, Califórnia, e Cambridge, v. 13, n. 11, p. 1-16, nov. 2018.

FRANCELINO, E. V. *et al.* Ações de Farmacovigilância no nordeste do Brasil: uma análise de 10 anos de trabalho em prol da segurança no uso de medicamentos.

**Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde**, Vitória, v. 19, n. 4, p. 117-125, out.-dez. 2017.

GERLACK, L. F. *et al.* Gestão da Assistência Farmacêutica na atenção primária no Brasil. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 51, Supl. 2, p. 1-11, 2017.

LIMA, M. G. *et al.* Indicadores relacionados ao uso racional de medicamentos e seus fatores associados. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 51, Sup. 2, p. 1-9, 2017.

MENESES, A. F. R. V. *et al.* Avaliação da Assistência Farmacêutica no Município de Ibiapina-CE. **Revista Interdisciplinar em Ciências da Saúde e Biológicas**, Santo Ângelo, v. 2, n. 1, p. 3-10, jan.-jun. 2018.

OSÓRIO-DE-CASTRO, C. G. S. *et al.* **Assistência Farmacêutica: gestão e prática para profissionais da saúde**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2014.

PASQUALOTTO, A. *et al.* Interações entre medicamentos sujeitos a controle especial dispensados na Farmácia Distrital Centro de Porto Alegre, RS, Brasil. **Infarma Ciências Farmacêuticas**, Brasília, v. 30, n. 3, p. 146-151, jul.-set. 2018.

PIZZOLATTI, A. L.; CONSTANTINO, P. C.; PIZZOLATTI, R. C. Avaliação do preenchimento de receituários B1 retidos na Vigilância Sanitária de Criciúma/SC no último trimestre do ano 2013. **Associação Catarinense de Medicina**, Florianópolis, v. 46, n. 3, p. 95-105. jul.-set. 2017.

PRADO, M. A. M. B.; FRANCISCO, P. M. S. B.; BARROS, M. B. A. Uso de medicamentos psicotrópicos em adultos e idosos residentes em Campinas, São Paulo: um estudo transversal de base populacional. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v. 26, n. 4, p. 747-758, out.-dez. 2017.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MAREMA. **Município de Marema**: apresentação.

Disponível em:

<<https://www.marema.sc.gov.br/municipio/index/codMapaltem/13716>>. Acesso em: 20 out. 2019.

SAMPAIO, P. S.; SANCHO, L. G., LAGO, R. F. Implementação da nova regulamentação para prescrição e dispensação de antimicrobianos: possibilidades e desafios. **Cadernos Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 26, n. 1, p. 15-22, jan.-mar. 2018.

SOBRAL, C. C. *et al.* A importância do uso racional de medicamentos. **FACIDER Revista Científica**, Colíder, n. 11, p. 1-15, jan.-dez. 2018.

SOUZA, A. S. A atuação do enfermeiro no controle de medicamentos psicotrópicos. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, São Paulo, v. 8, n. 8, p. 171-192, ago. 2018.

TEIXEIRA, S. R.; TELES, M. F.; MOREIRA, P. M. B. Avaliação do perfil da Assistência Farmacêutica dos municípios do sudoeste da Bahia. **Id On Line Revista Multidisciplinar e de Psicologia**, Jaboaão dos Guararapes, v. 11, n. 38, p. 454-467, nov.-dez. 2017. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/912/1390>. Acesso em: 20 nov. 2019.

*Recebido em 21/06/2023*

*Versão corrigida recebida em 30/09/2023*

*Aceito em 01/12/2023*

*Publicado online em 13/12/2023*